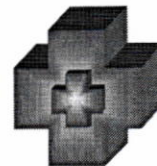




MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



REQUISIÇÃO INTERNA Nº 1.309/2015 – SMS

ÓRGÃO.....:12 – Secretaria Municipal da Saúde

UNIDADE.....:03 – Coord. Do Fundo Municipal de Saúde – ESTADO

AÇÃO :1.152 - Consulta Popular: 2013/2014 (SMS)

NATUREZA DA DESPESA: 4.4.90.52.08.00.00 - APAREL.EQUIP.E UTENS. MED.ODONT.LAB.HOSP - 10876

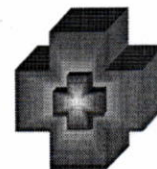
JOPAM-RECEBIDO
09 / 09 / 15
SS: A 12:44

CÓDIGO PRODUTO	QTDE	UND	DESCRIÇÃO	VALOR
19857	01	Und	Monitor Modular Multiparamétrico para uso em pacientes neonatais, pediátricos a adultos: ECG, análise de arritmias, análise de ST multiderivação, Respiração, Oximetria, Pressão Não Invasiva, Temperatura em dois canais, Pressão Invasiva em dois canais e possibilidade de aquisição de módulo de capnografia tipo side stream (opcional), integrado ao monitor principal para melhor mobilidade física com bateria interna. Monitor de LCD colorido de no mínimo 10"e peso Maximo de 6 kg, permitindo conexão com impressora laser, modulo de bateria e compatibilidade de comunicação com Central de Monitorização. Apresentação simultânea de no mínimo 6 campos de curva. Armazenamento de informações do paciente e gerenciamento de admissões e altas. No mínimo 72 horas de tendências gráficas com possibilidade de visualizar mini-tendências em tempo real. Sistema inteligente de alarmes audiovisuais com no mínimo três categorias, indicação diferenciada por cores conforme a gravidade, priorização conforme critério definido por operador e histórico de alarmes. Fonte de alimentação interna bivolt, 110-240 Volts, 50/60Hz. Bateria interna de lítio com autonomia mínima de 270 minutos. ECG: 7 derivações, apresentação simultânea de no mínimo 3 canais, ajustes de ganho, velocidade, alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definidos pelo operados; análise de segmento ST de todas as derivações medidas; faixa de medida mínima de 30 a 250 bpm; detecção de pulso marcapasso; deve identificar automaticamente no mínimo as seguintes arritmias: assistolia, bradicardia, taquicardia, fibrilação ventricular e taquicardia ventricular; Frequência Respiratória: método de Impedância Torácica; faixa de medição mínima de 4 a 120 resp/min; ajustes de ganho, velocidade, alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definidos pelo operados. Oximetria: ajustes de ganho, velocidade, alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definidos pelo operados; faixa de medida mínima de 1 a 100%; tecnologia de correção de movimentos. Deve acompanhar 1 (uma) unidade de cada tamanho de sensor específico para pacientes: adulto, pediátrico e neonatal; Pressão Não Invasiva: utiliza método oscilométrico; ajustes de alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definido pelo operador; operação em modo manual ou automático; apresentação em tela dos valores sistólicos, diastólicos e média; Pressão Invasiva: 2 canais; faixa de medida de -20 a 300 mmHg; ajustes de alarmes de máxima, mínima ou modo silencioso definido pelo operador; apresentação de forma de onda de escalas individuais ou combinadas; deve monitorar no mínimo as pressões Art, Par, VEN, PAD, PAE, PIC, PAP, PVD. Temperatura: 2 canais; Unidade de medida em °C, faixa de medida de 10°C a 40 °C. Deve possuir sondas permanentes a prova de desfibrilação; Capnografia: módulo independente e intercambiável, método sidestream, visualização na tela dos valores numéricos inspirados e expirados medidos e da forma de onda em tempo real, ajuste de limites de alarmes mínimo e máximo para cada parâmetro, faixa mínima de medição de 0 a 150 mmHg. Possibilidade de fornecimento de integração com central de monitoração bi-direcional e deverá possibilitar fornecer uma solução de integração que fará o interfaceamento on-line dos dados de monitoração, incluindo todos os parâmetros gráficos para o sistema do hospital, através de protocolo HL7 bidirecional para no mínimo 200 monitores multiparamétricos, simultaneamente. Características mínimas adicionais: Deve possuir peso máximo de 6kgs, possuir chamada de	



MUNICÍPIO DE ITUI – PODER EXECUTIVO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

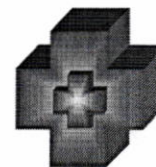


			<p>enfermeira, deve possuir proteção mínima IP21 contra infiltração perigosa de água e deve estar conforme a norma de segurança IEC 60601-1. Deve acompanhar os seguintes acessórios: 01 cabo de ECG 5 vias, 01 cabo extensor de SpO2, 02 sensor de SpO2 adulto de clip, 02 sensor pediátrico tipo clip, 02 sensor de SpO2 neonatal tipo y, 01 cabo extensor de PNI, 01 manguito adulto, 01 manguito pediátrico, 01 manguito neonatal e 01 manguito para adulto obeso, 01 sensor de temperatura de pele, 03 armadilha de água reutilizável, 10 linhas de amostra. Deve acompanhar todos os cabos e acessórios necessários para o funcionamento. Manual de Operação em Português. Deve ter Registro no MS/Anvisa. A empresa/fornecedor deve realizar treinamento/capacitação para equipe que irá manusear o produto e instalação do mesmo nos locais indicados. Deverá ser indicado pelo fornecedor assistência técnica autorizada para realizar manutenção. DEVE SER ENCAMINHADO ANTERIORMENTE AO ATO LICITATÓRIO: CATÁLOGO EXPLICATIVO, COM FOTOS DO PRODUTO, MARCA, FUNÇÕES E DESCRIÇÃO, PARA ANÁLISE NO ENDEREÇO ELETRÔNICO: <elisa.sms.itui@hotmail.com>.</p>	
34924	01	Und	<p>SISTEMA DE DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS com um leitor integrado, de leitura única (monocassete) de cassetes e um conjunto de placas de fósforo para Raios-X, nos tamanhos, 18x24cm, 24x30cm e 35x43cm conforme especificado a seguir:</p> <p>O sistema de digitalização deve ter resolução de imagens 5,6 e 10 pixels/mm para todos os tamanhos de cassetes. Resolução de escala de cinzas: aquisição de dados 20 bits/pixel e saída p/ o processador: 16 bits/pixel.. Sistema DICOM 3.0 Print e Storage SCU, controladora de rede Fast Ethernet e terminais de cadastramento e manipulação básica de imagens dedicados às salas de exame.</p> <p>O sistema deve possuir capacidade de:</p> <p>Reconhecimento automático do tamanho e tipo do cassete;</p> <p>Identificação eletrônica dos cassetes, ou seja, a transferência dos dados do paciente e do exame para o cassete que contém a imagem exposta, permitindo a mistura de cassetes antes da leitura sem perda da identificação do exame;</p> <p>Processamento de no mínimo 100 cassetes por hora, dependendo do tamanho e resolução;</p> <p>Uma estação para identificação, entrada de informações dos pacientes e exames, recebendo os dados digitalmente pela rede de computadores e módulo de pré-visualização das imagens recém-adquiridas no sistema em resolução padrão em monitores de pelo menos dezenove polegadas;</p> <p>Geração de imagens por meio de um programa (software) de processamento básico. A unidade deve, também, ter um programa (software) adicional de pós-processamento de imagens permitindo, a critério do operador e de forma manual ou automática, incrementar o contraste e a latitude da imagem, sem prejuízo ao "raw data" da imagem;</p> <p>O pós-processamento de imagens deverá ser visualizado em monitor LCD de 1280 pontos por 1024 pontos de alto brilho (mínimo de 200 cd/m²) e alto-contraste (mínimo de 300:1) e no tamanho de pelo menos 19 polegadas e estar em conformidade com o padrão DICOM parte 14;</p> <p>O aplicativo de pós-processamento de imagens deverá ter um módulo específico para manipular imagens de exames de radiologia geral, com árvore de incidências específicas.</p> <p>Efetuar conexão DICOM 3.0, Storage SCU para arquivamento em sistemas PACS;</p> <p>Efetuar de modo automático o enegrecimento da borda da imagem digitalizada que não recebeu radiação;</p> <p>Efetuar anotações de texto e marcações (tipo setas e desenhos de círculos e retângulos) dentro da área de imagem, incluindo medições de distâncias, ângulos;</p> <p>Efetuar conexão DICOM 3.0 Print SCU para impressão;</p>	



MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



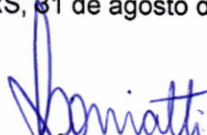
		<p>Efetuar gravação de CD / DVD com um ou múltiplos pacientes com imagens, e visualizador, formato DICOM ou JPG.</p> <p>Sistema de gerenciamento de lista de trabalho para conexão com o sistema de informação hospitalar, com capacidade de efetuar conexão DICOM 3.0 MWL SCU para recebimento das informações do sistema de informação hospitalar (HIS) (Modality Worklist Management). Este módulo também deverá buscar as listas de trabalho através de compartilhamento de arquivos texto ASCII com delimitadores de campo e pacientes conforme presente no sistema de agendamento da recepção da radiologia;</p> <p>Possibilitar ao operador capacidade de formatar a impressão com 04 imagens de resolução diagnóstica na mesma película de filme e selecionar tamanhos diferentes de película.</p> <p>Possibilidade de expansão de cada módulo (identificação, digitalização, pós-processamento) individualmente, sem a necessidade de investimento em um outro sistema completo;</p> <p>Desligamento automático integrado ao sistema quando da eventual falha de corrente elétrica;</p> <p>No break (3.0 kva) compatível com o sistema;</p> <p>Conjunto de cassetes com placas de fósforo com resolução mínima de 10 pixel/mm e nos seguintes formatos:</p> <p>18x24cm: 06 conjuntos</p> <p>24x30cm: 06 conjuntos</p> <p>35x43cm: 06 conjuntos</p> <p>Assistência Técnica e Garantia de 12 meses a partir da instalação e funcionamento dos equipamentos;</p> <p>Treinamento no local de todos os técnicos de radiografia para o uso do sistema de digitalização;</p> <p>Parametrização de todos os filtros dos exames de radiografia para atender os níveis de qualidades presentes no Hospital;</p> <p>Impressora DRY (Seco) para uso em modalidades médicas para Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, CR, DR.</p> <p>Equipamento com impressão de tecnologia a seco e resolução mínima de pelo menos 320 ppi com um spot size de 100µm para a imagem final.</p> <p>Possuir 2 bandejas de armazenamento on-line do sistema (qualquer tamanho de filme em cada bandeja).</p> <p>O equipamento deverá ser DICOM NATIVO, ou seja, sem a necessidade de acessórios externos (print server) para conversão do sinal ao padrão DICOM 3.0;</p> <p>Permitir conexão com modalidades através do protocolo DICOM 3.0 e Ethernet TCP/IP;</p>	
--	--	--	--


DESTINO ...: Para o Posto Central da Secretaria Municipal da Saúde.

CREDOR...:

Declaro que a ação de despesa requisitada está prevista no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentária, com saldo de dotação na natureza de despesa no Orçamento do Órgão, bem como devidamente classificada, conforme codificação específica no SIAPC.

IJUÍ-RS, 31 de agosto de 2015

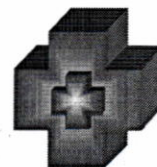

Márcia Elisa Basso Boniatti
Matrícula 21307-12
Requisitante



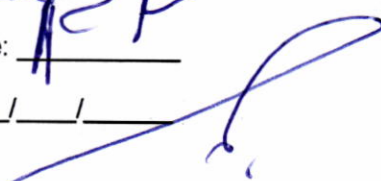

Alexandra de Freitas Lentz
CPF: 883.613.300-20
Secretária Municipal de Saúde





MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



<u>Observações:</u>	<input checked="" type="checkbox"/> Deferido <input type="checkbox"/> Indeferido  Fioravante Batista Ballin Prefeito	COPAM  Modalidade: _____ Data: ____/____/____  Walter Arbo Secretario Adjunto da Fazenda
---------------------	--	--



Req. 1.827 - 2015